



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
Coordenação - Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas
Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Cachaça

MEMÓRIA DA 77ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

LOCAL: Auditório Jonas Pinheiro, Sobreloja, Ed Sede do MAPA, Brasília - DF

DATA: 11 de setembro de 2025

HORÁRIO: 09:00 às 12:00

PAUTA

1 - 09:00 - Abertura da 77ª Reunião Ordinária e Palavras do Presidente da Câmara Setorial - Cristiano Lamego (5 min)

2 – 09:05- Avisos e informações da Secretaria da Câmara. (5 min)

Acompanhamento de demandas (STATUS)

Calendário de Reuniões 2025

11/12 (quinta-feira)

3 – 09:10 – Atualização Reforma Tributária - IBRAC; (15 min)

4 – 09:25 – Atualização sobre o Sistema de Controle de Bebidas (SICOBÉ) - IBRAC; (15 min)

5 – 09:40 – Ações do IBRAC em relação à tarifa decretada pelo governo dos Estados Unidos da América - IBRAC; (15 min)

6 – 09:55 – Consulta Publica do Mapa sobre Minuta de Portaria de boas práticas de fabricação (PORTARIA SDA/MAPA Nº 1.343, DE 29 DE JULHO DE 2025) - IBRAC; (15 min)

7 – 10:10 – Combate ao Mercado Ilegal de Bebidas Alcoólicas - Controle de Insumos (Destilado Alcoólico Simples e Álcool Etílico Potável) - IBRAC; (15 min)

8 – 10:25 – Coadjuvantes de Tecnologia na Produção de Aguardente de Cana e Cachaça - IBRAC; (15 min)

9 – 10:40 – Marcadores Químico em etanol hidratado (Combate ao Mercado Ilegal) - IBRAC; (10 min)

10 – 10:50 – Cadastro Positivo dos Produtores de Cachaça – IBRAC; (10 min)

11 – 11:00 – Convite à Profa Maria das Graças - Apresentação do Trabalho de quantificação do Cianogênico Dhurrin em níveis de desponte em variedades de cana-de-açúcar e sua correlação como precursor de Carbamato de etila em Cachaças – IBRAC; (10 min)

12 – 11:10 – Feira Brasil Cachaças da Paraíba – IBRAC; (10 min)

13 – 11:20 – Ações da Cachaça no Mercado Internacional – IBRAC; (10 min)

14 – 11:30 – Combate ao DESDOBRAMENTO ILEGAL de etanol combustível para produção de "cachaça de usina", parcerias com a Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Açúcar e do Alcool do MAPA e com a ANP. Desnaturação do etanol destinado ao consumo como combustível – Brunno Atalla – SPC/ANP; (10 min)

15 – 11:40 – Discussão dos pontos importantes ou prioritários do Plano de Ação da Cachaça de Alambique, elaborado pela 2DA para a ANPAQ e CNA - Sérgio Maciel - ANPAQ; (10 min)

16 – 11:50 – Assuntos Gerais; (10 min)

17 - 12:00 - Encerramento

Atenciosamente

CRISTIANO LAMEGO

Presidente da Câmara

OBSERVAÇÕES: (máximo cinco linhas)

- O **calendário** de reuniões para o ano de **2025** ficou estabelecido da seguinte forma:

11/12 – Reunião Híbrida - 09:00 às 12:00 horas - (quinta feira);

*Caso haja a necessidade de convocação de alguma outra reunião extraordinária, a mesma deve ser avisada com antecedência ao Presidente da Câmara Setorial.

1) A representante da Universidade Federal de Lavras – UFLA, Maria das Graças, apresentou um estudo aprofundado em Carbamato de etila, que é um composto formado durante a produção e envelhecimento da cachaça, especialmente em cachaças de alambique, resultante da reação do etanol

com substâncias nitrogenadas presentes na cana-de-açúcar ou no ambiente de fermentação e destilação. Em sua apresentação foi abordado os Padrões de Identidade e Qualidade (PIQ's), os Limites de contaminantes orgânicos e inorgânicos permitidos para a cachaça, a formação do carbamato de etila, dentre outras informações. O Presidente da Câmara Setorial, Cristiano Lamego, agradeceu e parabenizou o estudo realizado pela Doutora Maria das Graças.

2) O representante da Associação Nacional de Produtores de Cachaça de Qualidade - ANPAQ, Antônio Sergio Maciel, relatou à câmara setorial que a ANPAQ junto à Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA estão trabalhando em um Plano de Ação para a “Cachaça de Alambique”. Ressaltou também que a cachaça de alambique deve ser destacada como um produto “Patrimônio Nacional”, agregando valor, e não sendo confundida como simplesmente “Cachaça”. Algumas entidades se mostraram contra a proposta e disseram que tal medida “segregaria” o setor, não trazendo benefícios, tendo que ser, portanto, abordado como “cachaça”.

3) Antônio Sergio Maciel colocou em discussão a questão sobre a obrigatoriedade de recolhimento de anuidade por parte dos Conselhos Técnicos Regionais pelas fábricas de Cachaça de Alambique do Brasil. Foi tratado sobre o pagamento ou não da anuidade, quem deve pagar, Pessoa Física ou Pessoa Jurídica, quais conselhos que podem exigir e atualização de normas. O assunto foi bastante discutido, surgiram várias dúvidas e não houve consenso por parte do setor na questão de como encaminhar o assunto.

4) O representante do Instituto Brasileiro da Cachaça - IBRAC, Carlos Lima, trouxe informações a respeito da reforma tributária. Relatou que entre os dias 04 e 08 de agosto a Receita Federal realizou o Fórum do Diálogo de Reforma Tributária, no qual o IBRAC focou o painel seletivo e simples nacional. O setor também tem trabalhado em um tratamento diferenciado para pequenos produtores em relação ao imposto seletivo, foi feito também um amplo trabalho nas mídias sociais, além de campanhas em diversas mídias específicas. Um dos pedidos do setor também é a Isonomia Tributária para todos as cadeias de bebidas alcoólicas e foi feito contato com a Receita Federal para tratar sobre a tributação do pequeno produtor, que a princípio é de acordo com o volume, mas deveria ser por faturamento. Atualmente encontra-se dificuldades para realizar a medição por volume de produção do pequeno produtor, e não se sabe o volume que será considerado para ser taxado como pequeno produtor. A vontade do setor é que seja tributado Ad Valorem, ou seja, refere-se a um tipo de tributação que calcula o imposto com base no valor do produto, ou seja, no seu preço de venda. Diferentemente da tributação específica, que considera a quantidade de álcool puro na bebida, a tributação ad valorem aplica uma porcentagem fixa sobre o preço da cachaça. Por fim, ainda não há uma previsão de quando o executivo enviará a proposta de Lei Ordinária com as propostas de alíquotas para o imposto seletivo.

5) Carlos Lima comentou sobre o mercado ilegal de bebidas alcoólicas e seus impactos negativos. Hoje é estimado que o mercado ilegal de bebidas alcoólicas perde de arrecadação em torno de R\$28 bilhões. Entre os ilícitos, falsificação e produção ilegal são as que mais impactam a saúde pública. Nesse contexto, uma das formas de coibir essas práticas é aumentar o cerco em relação aos produtores de insumo, por isso, defende-se um maior controle sobre a produção de destilado alcoólico simples e do álcool etílico potável.

6) Em outro assunto, foi tratado sobre os coadjuvantes de tecnologia para produção de destilados alcoólicos de cana, aguardente de cana e cachaça. É solicitado a inclusão e/ou extensão de uso dos seguintes coadjuvantes: agente de clarificação ou filtração, agente de controle de microrganismos, antiespumante e nutriente para leveduras.

7) Andressa Beig, representante do IBRAC, convidou todos para a feira “Brasil Cachaças”, que ocorrerá em João Pessoa – PB, entre os dias 22 a 25 de outubro. O IBRAC também tem atuado em alguns eventos internacionais, os quais Carlos Lima também apresentou. Roger Sejas, representante da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA, disse que a Câmara tem que montar um plano, com estratégias, para atuar com exportação no comércio internacional.

8) Tratando-se de outro assunto, Carlos Lima lembrou que o Sistema de Controle de Produção de Bebidas – Sicobe está temporariamente desativado (desde 2017). Houve essa suspensão por parte do Tribunal de Contas da União - TCU, por algumas irregularidades. No entanto, é possível que exista uma Instrução Normativa nova que indique como se dá o controle de produção de bebidas. Nesse sentido, a Receita Federal terá que se pronunciar sobre a volta da utilização do Sicobe ou apresentar um novo

sistema de controle de bebidas. Os membros são contra a volta do Sicobe, mas não contra um sistema de controle de bebidas.

9) O pesquisador da Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, Rogelio Brandão, apresentou uma pesquisa elaborada sobre o banco de leveduras para a cachaça. Nela foi abordado o processo de fermentação, compostos envolvidos, características das leveduras, dentre outras. Ao final, o pesquisador tirou dúvidas dos membros.

Encaminhamentos	Órgão Demandado	Ação	Responsável	Previsão de Entrega
1. Sugestões de melhoria ou alterações referente ao Sistema de Declaração Anual de produção de bebidas para a CGVB/DIPOV/SDA/MAPA através do e-mail: cgvb-dipov@agro.gov.br	Câmara Setorial	Enviar sugestões de melhoria ou alterações referente ao Sistema de Declaração Anual de Produção bebidas para a CGVB/DIPOV/SDA/MAPA através do e-mail: cgvb-dipov@agro.gov.br No intuito de cumprir esta demanda, será criado Grupo de Trabalho – G.T para compilar as sugestões e enviar a área técnica.	Coordenador: Carlos Lima – IBRAC Grupo: ANPAQ CNA APAR SINDBEBIDAS/MG SINDBEBIDAS/SP	DEZEMBRO / 2025
2. Sistema Cadastro Positivo de Bebidas Alcoólicas. Pedido de agilização no andamento do Sistema. O Processo encontra-se parado, e o setor necessita de agilidade.	CGVB/ SDA/ MAPA E STI/ MAPA	Sistema Cadastro Positivo de Bebidas Alcoólicas. Redigir ofício pleiteando agilização no andamento do Sistema. O Processo encontra-se parado, e o setor necessita de agilidade. O Ofício deverá ser dirigido à CGAC.	SDA	1 MÊS
3. Evento com Adidos Agrícolas do MAPA Apresentação Institucional	Câmara Setorial	Elaborar Plano para realização de evento/ encontro com os Adidos Agrícolas do MAPA, que ocorrerá em novembro de 2025.	Carlos Lima – IBRAC Roger Sejas - CNA	Novembro
4. As associações ficaram responsáveis por levar o estudo do Carbamato de Etila, da Pesquisadora	Câmara Setorial	Levar o estudo do Carbamato de Etila , da Pesquisadora Maria das	Câmara Setorial	2 semanas

Maria das Graças, aos seus associados. Maria das Graças ficou responsável por enviar sua apresentação.		Graças, aos seus associados.	Maria das Graças ficou responsável por enviar sua apresentação.	
5. Pleitear ao Instituto do patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN uma apresentação sobre o produto “Cachaça” como Patrimônio Nacional.	IPHAN	Redigir ofício endereçado ao Instituto do patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN pleiteando uma apresentação sobre o produto “Cachaça” como Patrimônio Nacional.	Cristiano Lamego – Presidente da Câmara Sergio Maciel - ANPAQ	DEZEMBRO / 2025
6. Pedido de apoio referente à taxaçaõ americana de 50% sobre a cachaça.	Gabinete do Ministro - GM	Redigir ofício pleiteando apoio referente à taxaçaõ americana de 50% sobre a cachaça.	Carlos Lima – IBRAC	2 semanas
7. Pedido de prorrogação de prazo da Consulta Pública referente às boas práticas de fabricação (Portaria SDA/MAPA nº 1343, de 29 de julho de 2025)	SDA	Pedido de prorrogação de prazo da Consulta Pública referente às boas práticas de fabricação (Portaria SDA/MAPA nº 1343, de 29 de julho de 2025)	Andressa Beig – IBRAC;	1 semana
8. Fiscalização sobre os produtores de insumo (destilado alcoólico simples e álcool etílico potável)	SDA	Redigir ofício pleiteando Fiscalização sobre os produtores de insumo (destilado alcoólico simples e álcool etílico potável)	Carlos Lima – IBRAC	2 semanas
9. Realizar Reunião Técnica com ANP a fim de tratar sobre os detalhes do desdobramento ilegal de etanol combustível para produção de “cachaça de usina”.	ANP	Realizar Reunião Técnica com ANP a fim de tratar sobre os detalhes do desdobramento ilegal de etanol combustível para produção de “cachaça de usina”.	Cristiano Lamego – Presidente da Câmara	1 mês

As gravações das reuniões ficam arquivadas na Coordenação-Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas - CGAC/SPA/MAPA e poderão ser disponibilizados a qualquer momento, quando solicitado, pelos órgãos de controle e membros da Câmara Setorial ou sociedade civil.

APROVAM E ASSINAM ESTA MEMÓRIA

Nome	Assinatura
Presidente Câmara Cristiano Lamego	
Consultor da Câmara Jairo Martins	
Secretário-Executivo da Câmara Guilherme Werneck	